

ESPLANADA GERAL

Ano XXIII - Nº 418 - 11 a 17 de julho de 2011 - Boletim do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal - Brasília-DF



Na última reunião com a Condsef, dia 06/07, o governo voltou a adiar a apresentação de uma proposta aos servidores, desta vez para

sexta-feira, 15/07, sob a alegação esdrúxula de que ainda é necessário fazer um balanço do que já foi concedido entre 2008 e 2010. O compromisso

inicial do governo era apresentar a proposta em 31 de maio.

A plenária da Condsef, dia 8/07, avaliou que a atitude do governo de protelar constantemente a apresentação de uma proposta está empurrando a categoria para uma greve nacional. Por isso, a deliberação é que os sindicatos realizem assembleias nos Estados para discutir a imediata deflagração da greve.

Em Brasília, acatando a deliberação da Condsef, o Sindsep-DF convocará nesta semana assembleias em todos os setores para avaliar, em conjunto com a base, a deflagração da greve. Na ocasião, também serão eleitos os delegados que, na plenária da Condsef dia 16/07, irão defender a posição do DF. A plenária vai avaliar a possível proposta do governo e deliberar sobre a deflagração da greve no início de agosto.

POR QUE OS SERVIDORES FEDERAIS PODERÃO ENTRAR EM GREVE?



PELA EXTENSÃO DA LEI 12.277/10 PARA TODOS

Em 2010, o governo concedeu reajuste de 78% (Lei 12.277/10) para cinco cargos de nível superior (engenheiro, arquiteto, economista, estatístico e geólogo) de algumas

das carreiras do Executivo Federal. Ficaram de fora centenas de outros cargos e carreiras de nível superior, além de todos os servidores dos níveis intermediário e auxiliar.

Exigimos 78% de reajuste para todos!

E MAIS...

- Cumprimento das pendências com: AGU, Bacen, DNIT, DNPM, FNDE, Funasa/MSaúde, HFA, Ibama, ICMBio, Imprensa Nacional, Inbra, INEP, MFazenda, MinC, MMA, MTE, órgãos militares, SPU e outros;
- Data-base para todo 1º de maio, objetivando política salarial permanente;
- Isonomia do auxílio-alimentação com o Legislativo e Judiciário;
- Reajuste do auxílio-creche e das diárias de viagem a serviço;

- Reajuste da contrapartida do plano de saúde por parte do governo;
- Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas.
- Renovação do ACT da Conab;
- Retirada dos PLPs 549/09 (congelamento salarial) e 248/98 (demissão por suposta insuficiência de desempenho) e PL 1.992/07 (fundos de pensão);
- Anistiados: aprovação do PLS 372/08 (retorno ao serviço público) e do PL 5.182/09 (contagem do tempo fora do serviço público) e mudança para o Regime Jurídico Único;
- Contratação de concursados e abertura de novos concursos públicos.

Exigimos que o governo honre os compromissos com os servidores federais!

PARA COBRAR DO GOVERNO NEGOCIAÇÕES EFETIVAS

Após três importantes marchas, o governo finalmente abriu as negociações e definiu um calendário de negociações com término previsto para 31 de maio. No entanto, o cronograma acabou sendo furado pelo próprio Planejamento, que a cada reunião apresentava uma nova data para esticar as negociações.



Exigimos o fim da enrolação e a regulamentação imediata da Convenção 151 da OIT!

PARA GARANTIR RECURSOS NO ORÇAMENTO 2012

O governo tem até 31 de agosto para encaminhar ao Congresso uma proposta que garanta no Orçamento de 2012 o reajuste do funcionalismo. Do contrário, ficaremos sem aumento.

Exigimos celeridade nas negociações!



Dilma, chega de beneficiar os empresários, banqueiros e latifundiários. Valorize os servidores e o serviço público!

SINDSEP-DF

Por que os servidores poderão entrar em greve

As razões que podem levar os servidores a deflagrarem a greve estão resumidas num cartaz que o Sindsep-DF elaborou e que foi encartado nas páginas centrais do EG 417 (ao lado). Disponível no www.sindsep-df.com.br ou na Seção Sindical do seu órgão.

Extensão da Lei 12.277/10 para todos!

O Sindsep-DF também produziu uma tabela com a proposta de reajuste reivindicado pela Condsef, cujos cálculos são baseados na média de reajuste de 78% concedido a cinco cargos de nível superior do Executivo (engenheiro, arquiteto, economista, estatístico e geólogo), conforme Lei 12.277/10. A tabela para ativos e aposentados traz ainda o comparativo entre as carreiras do PGPE e CPST, que no dia 1º de julho recebeu a última parcela do reajuste concedido pela Lei 11.784/08. O suplemento encartado no EG 417 foi reeditado nesta edição.

Ministro Padilha receberá servidores



■ 5/07: ato conjunto dos servidores do Ministério da Saúde e da Funasa

Grças a unidade da categoria, o ministro da Saúde, Antônio Padilha, agendou reunião com representantes do Sindsep-DF e das Seções Sindicais do Ministério da Saúde, da Funasa e dos Cedidos ao

GDF, para esta quinta-feira, dia 14/07, às 18h. A reunião é fruto do ato conjunto dos servidores do MSaúde e da Funasa, realizado dia 5/07, em frente à sede do MS. Durante a atividade, a direção do sindicato e

uma comissão de servidores realizaram uma vigília no gabinete do ministro. O Sindsep-DF convoca os servidores dos dois órgãos para acompanhar a reunião, numa concentração dos setores em frente ao MS.

MRE

Discriminação com servidores do PGPE

O Sindsep-DF entrou com ação na Justiça para garantir o pagamento do Adicional por Participação em Missão no Exterior (APME) aos servidores do Ministério das Relações Exteriores (MRE), integrantes do PGPE/PCC, que passaram um ano ou mais em missões temporárias no exterior. A gratificação foi criada pela Lei 12.277/10, que determina o seu pagamento a todos os servidores do MRE de nível superior ou intermediário que, no conjunto de missões no exterior, somem um ano ou mais de serviço. Porém, em portaria interna, o MRE relaciona como beneficiados com a gratificação apenas os servidores que estiveram no exterior em caráter permanente (acima de 12 meses),

deixando de fora diversos servidores que trabalharam no exterior em caráter temporário (de 100 a 180 dias), cuja soma dos períodos totaliza mais de 12 meses. Segundo a Subsecretaria do Serviço Exterior do Itamaraty, o benefício não foi concedido para todos os servidores que contabilizam mais de um ano de serviço no exterior, porque a lei deixa dúvidas a este respeito. Na petição impetrada na Justiça Federal contra a União, o sindicato questiona a legalidade da portaria, visto que a lei não estabelece que o período de um ano seja ininterrupto. Além disso, no segundo parágrafo da lei, o legislador usou a palavra "missões" no plural, o que caracteriza que pode

ser mais de uma missão na contagem de tempo de serviço prestado no exterior. Os servidores do MRE lotados no PGPE/PCC também lutam para serem enquadrados no Serviço Exterior Brasileiro (Lei 11.440/06). A carreira, composta atualmente por diplomatas, assistentes e oficiais de chancelaria, atribui a essas categorias a missão de exercer serviços nas embaixadas e consulados brasileiros no exterior. No entanto, esta atividade também é desempenhada pelos chamados "servidores administrativos" que integram o PGPE/PCC. Então por que a discriminação?

Os servidores do MRE acreditam que a justiça será feita e estas discriminações extinguidas.

Cedidos ao GDF

Recursos para a extensão da PASUS garantidos

Em função do trabalho desenvolvido pela direção do Sindsep-DF em conjunto com a Seção Sindical dos Cedidos ao GDF, já estão garantidos os recursos necessários para o pagamento da extensão da PASUS em 2011. Por conta da pressão, a Secretaria de Administração Pública do DF (SEAP) realizou um remanejamento de verbas. Os recursos para 2012 também já estão garantidos. Os valores foram incluídos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2012, na forma de emenda, aprovada pela Câmara Legislativa do DF (CLDF), no dia 1º de julho.

A inclusão da emenda na LDO também é fruto das ações do Sindsep-DF e

da Seção Sindical, que antes do recesso parlamentar visitou vários distritais, entre eles, a deputada Eliana Pedrosa (DEM), autora da emenda. Além de recursos para o pagamento da gratificação, os sindicalistas solicitaram o apoio dos parlamentares na aprovação sem emendas do PL que tratará da extensão da Pasus. O projeto ainda se encontra na SEAP e deve ser encaminhada à CLDF em breve.

Com a garantia dos recursos, a categoria espera que governo dê celeridade ao tramite do processo para que a extensão seja enviada o mais rápido possível à Câmara, na forma de projeto de lei. Saiba mais sobre as ações do Sindsep-DF pela extensão da PASUS no www.sindsep-df.com.br.

AGU

Plenária Nacional define ações

Com representantes de 14 Estados e do DF foi realizada, dia 6/07, a Plenária Nacional dos servidores da Advocacia-Geral da União (AGU). Um dos encaminhamentos da plenária é que a Condsef, junto com a direção do Sindsep-DF, busque uma interlocução

com a bancada do PT no DF para tratar do plano de carreira para os servidores técnicos e administrativos da AGU. O Sindsep-DF e a Seção Sindical no órgão vai continuar mobilizando a categoria para pressionar o governo a atender as reivindicações.

Expediente

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP-DF - Fone: 3212-1900.
Conselho Editorial: Secretaria de Comunicação: Carlos Henrique (coordenador), Moisés Alves da Consolação e Reginaldo Dias da Silva (adjuntos) e Secretaria Geral: Oton Pereira Neves (coordenador), Reinaldo Magalhães Redorat e Elizabete Gomes de Andrade - Bete (adjunto) – Jornalista Responsável: Giselle do Valle (DF2361JP) – Diagramação: André Filho – Fotos: Jane Franco – Tiragem: 20.000 – Impressão: Intergraf – Contribua com a elaboração do "Esplanada Geral". Envie as notícias do seu local de trabalho para imprensa@sindsep-df.com.br

Caminhada contra a corrupção

Os servidores do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) realizam nesta quarta-feira, dia 13/07, uma caminhada em protesto aos escândalos de corrupção no órgão e no Ministério dos Transportes e também para

exigir da presidenta Dilma Rousseff que respeite os servidores do DNIT, retirando todos os envolvidos nos casos de corrupção. A caminhada vai sair do DNIT em direção ao Ministério dos Transportes.

Assembleia nesta terça-feira

A Seção Sindical do Sindsep-DF no Ministério da Educação (MEC) realiza assembleia dos servidores na terça-feira, dia 12/07, às 9h30, no auditório do edifício Anexo, para tratar especialmente da extensão da Lei 12.277/11, informes da GEAP e avaliação do PGPE, além de eleger os delegados à plenária da Condsef, dia 16/07.

Arraiá do Servidô

reúne mais 1,5 mil pessoas

Foi um sucesso o Arraiá do Servidô, na última sexta-feira, dia 8/07. Cerca de 1.500 servidores compareceram à tradicional festa junina do Sindsep-DF, no Espaço do Servidor. As bandas Fuzuê Candango, Fulô dy Mandacaru e Assum Preto foram as atrações do arraial, que teve início às 17h. Com o tema "Vamos recarregar os rojões para o atendimento das reivindicações!", a festa tinha como decoração as bandeiras de luta dos servidores públicos federais, entre elas a extensão da Lei 12.277/10 para todos e a data-base para 1º de maio.



Arraiá do Servidô reuniu mais de 1,5 mil pessoas



A animação continuou noite a dentro



O diretor de Cultura do Sindsep-DF, Pedro Alcântara, e o secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Pereira Neves, agradeceram a presença dos servidores e lembraram que a festa foi apenas uma pausa na luta pelo atendimento das reivindicações



"Arrastapé prá lá de bão sô!"



A criançada também tinha um espaço pensado especialmente para elas

Demitidos do Governo Collor

Todos à audiência, nesta terça

Os demitidos do Governo Collor estão convidados a participar nesta terça-feira, dia 12/07, da audiência pública na Câmara dos Deputados que debaterá. "Os Desafios do Estado Brasileiro para o Cumprimento da Lei 8878/94", a partir das 14h, no Auditório Nereu Ramos.

Serão cinco painéis: o papel das instituições no cumprimento da Lei 8878/94; a atuação do Poder Legislativo no cumprimento da Lei 8878/94; o Ministério Público e sua atuação como Custos Legis; a sociedade civil organizada e os desafios frente ao retorno dos Demitidos do Governo Collor; e os exemplos positivos de enfrentamento aos desafios da Lei 8878/94. Além dos representantes do governo, participam da audiência a CUT, CTB, Condsef e Sindsep-DF.

O sindicato irá contribuir com duas temáticas dentro do quarto painel: qualificação profissional dos demitidos e trabalho escravo. Também serão abordados temas como assédio moral e o preconceito sofrido pelos demitidos que retornaram, a falta de reenquadramento salarial correto, a questão do regime jurídico incorreto, o passivo temporal para fins de aposentadoria, entre outros

A audiência pública também deve discutir a aprovação do PLS 372/08 (PL 5.030/09) – que reabre o prazo para os demitidos entrarem com requerimento de retorno ao serviço público (Lei 8.878/90); e o PL 5.182/09 – que prevê a contagem, para fins de aposentadoria, do tempo em que os demitidos estiveram afastados do serviço público.



PDVistas

Sindsep-DF cria comissão para o retorno dos PDVistas

A exemplo do trabalho exitoso desenvolvido pelo Sindsep-DF para o retorno dos demitidos do Governo Collor ao serviço público, o sindicato oficializou, em reunião dia 5/07, o apoio à luta dos PDVistas. No Brasil, são mais de 25 mil servidores que aderiram ao Programa de Demissão Voluntária (PDV), enganados pela armadilha arquitetada pelo Governo FHC.

Na reunião foram eleitas as PDVistas Elaine Maria (titular) e Jayne Menezes (suplente) para trabalhar na Comissão do sindicato que vai desenvolver ações, junto com a direção do Sindsep-DF, para promover o retorno da categoria ao serviço público.

Além do secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Pereira Neves, e

dos diretores de Estudos Sócio Econômicos e Empresas Públicas, Jô Queiroz e Érico Grassi, respectivamente, coordenadora e adjunto, compuseram a mesa: o diretor de Relações Intersindiciais e Parlamentares, João Batista; a diretora de Aposentados e Saúde do Trabalhador, Maria Lícia; o advogado do Sindsep-DF, Ulisses Borges; o coordenador do Movimento PDV Brasil, Ivan Bispo; e os coordenadores do Movimento PDV no Ceará Benjamim Bezerra e Elineide Farrapeira.

Atualmente, o Sindsep-DF envida esforços para aprovar no Congresso Nacional os PLs 4293/08 e 7546/10, que tratar do retorno dos PDVistas. Saiba mais no www.sindsep-df.com.br.



5/07: reunião no auditório do Sindsep-DF oficializa apoio do sindicato à luta dos PDVistas

Espaço do Servidor

Subsede do Sindsep-DF será reaberta

No dia 6/07, as direções do Sindsep-DF e da CUT-DF se reuniram com o administrador de Brasília, Messias de Souza, para discutir a reabertura da subsede do sindicato na Esplanada dos Ministérios. O quiosque do Espaço do Servidor foi derrubado em 2000 e, desde então, no local, foi colocada uma tenda móvel do Sindsep-DF.

Com a reinstalação do subsede, será possível atender os servidores na Esplanada, pois haverá luz, água e internet no espaço. O

administrador de Brasília afirmou que não apenas vai autorizar a reconstrução do Espaço do Servidor, como também vai envidar esforços junto aos demais órgãos do GDF para que a subsede passe a funcionar o mais breve possível. Vale lembrar que o quiosque do Espaço do Servidor foi uma conquista da categoria que foi arbitrariamente derrubado pelo governo Joaquim Roriz, na época do PMDB. A categoria espera que o governador Agnelo Queiroz, do PT, corrija essa injustiça.



6/07: os diretores de Cultura, Movimentos Sociais, Gênero e Raça, Pedro de Alcântara e Aldenora Maria de Oliveira, a vice-presidente da CUT-DF, Cleusa Cassiano, o administrador de Brasília, Messias de Souza, e o secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Pereira Neves